



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

Relatório de Viagem ao Parlamento do Mercosul

Senador Rodrigo Pacheco

Período: 29 e 30/04/2019 - Local: Montevidéu/ Uruguai

Requerimento nº 309/2019

Nos dias 29 e 30 de abril de 2019, segunda e terça-feira, realizou-se, em Montevidéu/ Uruguai, a LXII Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, bem como reuniões da Mesa Diretora, de Comissões Permanentes, Sessão Extraordinária sobre o Futuro do Trabalho e a Declaração Sócio-Laboral, e Seminário Internacional sobre Etiquetado de Alimentos.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Deputado Celso Russomano e estiveram presentes os Senadores Telmário Motta, Humberto Costa, Marcio Bittar, Marcelo Castro, Rodrigo Cunha, Soraya Thronicke, além de mim; e os Deputados Afonso Motta, Alexandre Leite, Aureo Ribeiro, Carlos Gomes, Celso Maldaner, Delegado Valdir, Eros Biondini, Filipe Barros, Glauber Braga, Heitor Schuh, Hugo Leal, Maurício Dziedricki, Odair Cunha, Pastor Eurico, Paulão, Ricardo Barros, Rosangela Gomes, Tiago Dimas, Vermelho e Vinicius Farah.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Dia 29 de abril (segunda-feira)

8h - REUNIÕES DE COMISSÃO PERMANENTES:

Reuniram-se as seguintes comissões:

- **Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esporte** – participaram o Senador Rodrigo Cunha e o Deputado Vinicius Farah;
- **Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo** – participaram os Deputados Carlos Gomes, Mauricio Dziedricki e o Deputado Vermelho.

SF/19757.41164-08



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

SF/19757.41164-08

- **Comissão de Assuntos Internacionais, Interregionais e Planejamento Estratégico** – Deputados Aureo e Pastor Eurico;
- **Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social** – Deputada Rosângela Gomes
- **Comissão de Cidadania e Direitos Humanos** – Senador Humberto Costa e Deputado Filipi Barros;
- **Comissão de Infraestrutura, Transporte, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca** – Deputados Ricardo Barros, Heitor Schutz e Hugo Leal
- **Comissão de Assuntos Internos, Segurança e Defesa** – Deputados Delegado Waldir e Eros Biondini;

As reuniões se iniciaram às 8h e estenderam-se até as 10h30; e reiniciaram após a LXII Sessão Plenária.

9h – REUNIÃO COM A DELEGAÇÃO BRASILEIRA JUNTO À ALADI E MERCOSUL (BRASALADI)

O embaixador Bruno de Risios Bath, Chefe da Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao Mercosul - BRASALADI, iniciou a apresentação discorrendo sobre o saldo da balança comercial do Brasil com o Mercosul (Exportação/ Importação) no período de 1997 a 2018 (quadro 1 e 2 da apresentação anexa).

Em seguida apresentou os números individualizados com cada Estado Parte do Bloco (quadros 3 a 10 da apresentação anexa).

Abordou, ainda, a participação dos cidadãos do Mercosul nos dados de turismo no Brasil (quadro 11 da apresentação anexa). De acordo com o Anuário Estatístico do Ministério do Turismo, do total de viajantes que chegam ao Brasil, 49,88% advém dos países integrantes do Bloco. O Deputado Vermelho comentou os dados apresentados pelo Embaixador.

Por fim, foi apresentou os investimentos brasileiros no MERCOSUL, destacando a participação das empresas brasileiras na Argentina, Paraguai e Uruguai (quadros 12, 13, 14 e 15 da apresentação anexa). A Senadora Soraya Thonicke fez uso da palavra durante a apresentação.



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

Quanto ao tema “Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM)”, que consta dos quadros 16 a 23 da apresentação anexa, não houve tempo hábil para abordagem do assunto.

SF/19757.41164-08

08h50 – REUNIÃO DA MESA DIRETORA

A reunião foi presidida pelo Parlamentar Daniel Caggiani, Presidente do PARLASUL, e acompanhada pelos Vice-Presidentes e Chefes de Delegação. O principal tema debatido foi o rumo da institucionalidade do Mercosul tendo em vista as mudanças propostas pelas Chancelarias Nacionais.

Aberta a Reunião, o Presidente submeteu as atas das duas reuniões precedentes à apreciação. Dispensada sua leitura, elas foram aprovadas sem ressalvas.

Após os informes e despachos da presidência, basicamente de caráter burocrático, a reunião se deteve sobre dois assuntos:

- a) Resposta do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul à consulta realizada pelo Parlamento relativa à situação da remuneração dos parlamentares argentinos. Ficou decidido que o assunto fosse distribuído a todas as representações para que estas se pronunciassem na próxima reunião; e
- b) Aprovação pelas chancelarias de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai de Protocolo Adicional ao Protocolo Constitutivo do Parlamento do Mercosul, alterando as regras de transição e a obrigatoriedade da eleição por voto direto. Paraguai apresentou proposta de declaração com repúdio a este Protocolo Adicional e instando o Conselho do Mercado Comum a fazer cumprir a norma da eleição direta para todas as bancadas do Parlamento. Houve resistência ao texto, pelas condições peculiares dos países, e decidiu-se apresentar à plenária proposta de declaração com outro teor: repudiar a edição de normas que afetem o Parlasul sem consulta ao mesmo e postular a adoção de uma prorrogação da etapa de transição sem eleição direta, sem data estipulada para seu encerramento.

A reunião da Mesa Diretora foi encerrada às 10h20.



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

11h00 - LXII SESSÃO ORDINÁRIA

O Presidente Daniel Cagiani abriu a sessão informando, antecipadamente, que a mesma seria finalizada às 14h, devido à previsão de uma Sessão Extraordinária do Parlasul sobre “O Trabalho do Futuro e a Declaração Sócio-Laboral”. Além dessa sessão especial, que se desdobraria em um Seminário da Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social do Parlasul, seria realizado o Seminário sobre “Rótulos de Alimentos”, no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo do Parlasul.

Aprovou-se, em seguida, a ata da LXI Sessão Ordinária e **foram tomados os compromissos solenes dos novos parlamentares brasileiros que assumiram o cargo nessa Sessão**. Pela delegação brasileira, tomaram posse os seguintes Parlamentares: Senadores Humberto Costa, Soraya Thronicke, além de mim, e os Deputados Afonso Motta, Aureo Ribeiro, Celso Maldaner, Delegado Valdir, Eros Biondine, Filipe Barros, Hugo Leal, Heitor Schuh, Odair Cunha, Paulão, Rosângela Gomes e Tiago Dimas.

A leitura dos assuntos entrados foi dispensada, sendo apenas registrada pelo Secretário Parlamentar.

Em seguida, o Presidente abordou o assunto da Nota assinada por vários Parlamentares argentinos, de 1º de abril de 2019, em relação a “supostos graves fatos de espionagem ilegal na República Argentina”. A referida nota foi acompanhada do “Informe da Comissão Provincial pela Memória da Província de Buenos Aires” acerca de uma rede de espionagem ilegal envolvendo meios de comunicação, legisladores e funcionários do judiciário e também a República Oriental do Uruguai e a República Bolivariana da Venezuela. A Nota solicitava, com urgência, a conformação de uma comissão investigadora. Tal pedido foi aceito pela Mesa Diretora, que determinou fosse composta por até dois parlamentares por delegação e com o prazo de 45 dias para que apresente um relatório à Mesa Diretora.

Por consenso, foi então aprovado o seguinte desenvolvimento para a Sessão:

- Homenagem a Raul Alfonsín

SF/19757.41164-08



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

- b) Debate proposto com o tema do Protocolo Adicional assinado pelos Chanceleres do Mercosul
- c) Ordem do dia

Na primeira parte, diversos parlamentares se pronunciaram sobre o ex-presidente argentino, ressaltando sua importância como líder que afastou o país e a região da tradição caudilhista. Foi enaltecida também sua participação como defensor intransigente dos direitos humanos, tendo sido um dos principais responsáveis pela normalização do regime democrático na Argentina. Falaram Jorge Taiana, Lilia Puig, Gabriel Fidel, Williams Davila, Osvaldo Mercuri, Ricardo Canese, Fabián Rodríguez Simon e Norma Aguirre.

O Debate proposto começou pela apresentação da proposta da Mesa Diretora de uma declaração do Parlasul com o seguinte teor: repudiar a edição de normas que afetem o Parlasul sem consulta ao mesmo, e postular a adoção de uma prorrogação da etapa de transição sem eleição direta, sem data estipulada para seu encerramento. Aconteceu, então, acirrado debate, com as manifestações quase unâimes contrárias ao Protocolo Adicional, pelo que ele pode prejudicar o caminho para o voto popular direto para todas as representações do Parlamento. Os parlamentares argentinos, especialmente, se posicionaram fortemente, tanto pelos aspectos jurídicos como políticos do Protocolo. Apenas o Parlamentar Alexandre Leite, do Brasil, manifestou-se favoravelmente ao Protocolo Adicional. Falaram, além dele, Benedetto, Lilia Puig, Adolfo Ronderos, Jorge Taiana, Humberto Costa, Fabián Rodríguez Simon, Jorge Alberto Cejas, Alejandro Karlen, Oscar Laborde, Manuel Morínigo, Maria Eugenia Crichigno, Alberto Asseff e Jorge Vanossi.

Ao final do debate, aprovou-se o texto da Proposta de Declaração da Mesa Diretora sobre o Protocolo Adicional.

Na ordem do dia, houve deliberação sobre os seguintes itens:

F-1 – Aprovação da Declaração do Beneplácito do Parlamento do Mercosul pela comemoração do Dia Internacional do Trabalhador, que se celebra no dia 1º de maio de cada ano, de autoria da Parlamentar Cecília Catherine Britto, e parecer favorável da Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esportes.

F-2 – Adiamento da apreciação do Projeto de Solicitação ao Conselho do Mercado Comum (CMC) de Reconhecimento Recíproco da Competência dos Trabalhadores de Edifícios e Condomínios entre Países do Mercosul, de autoria da Parlamentar

SF/19757.41164-08



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

Ana María Corradi e com parecer favorável da Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social.

F-3 – Aprovação da Proposta de Recomendação ao Conselho do Mercado Comum (CMC) para promover a unificação das licenças-maternidade nos Estados Partes, adotando-se o de maior período e melhores direitos para as mães e filhos, tanto no setor público como no privado, de autoria do Parlamentar Julio René Sotelo e parecer favorável, com modificações, da Comissão de Assuntos Jurídicos.

Nesse ponto, às 14h25, a Sessão foi encerrada.

14h30 – Sessão Extraordinária sobre o Futuro do Trabalho e a Declaração Sócio-Laboral

A Sessão teve uma mesa inaugural, composta pelo Presidente do Parlasul, Daniel Caggiani; pelo Ministro do Trabalho e Seguridade Social do Uruguai, Ernesto Murro; e pelo Diretor do Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação Profissional da Organização Internacional do Trabalho (OIT/CINTERFOR). Nessa parte inicial, no Plenário do Parlasul, também fez uso da palavra a Parlamentar Rosângela Gomes, que é presidente da Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social do Parla sul.

Após a Sessão Extraordinária, o assunto foi desdobrado em um Seminário sobre “O Trabalho do Futuro e a Declaração Sócio-Laboral do MERCOSUL”, em sala de comissão, com três diferentes mesas, com a participação de importantes especialistas, professores e políticos ligados à área do trabalho.

O Seminário foi realizado em comemoração aos 100 anos da Organização Internacional do Trabalho. O evento e contou com a parceria da OIT, Uruguay XXI, Fundação Friedrich Ebert, CIEDUR e a Confederação Sindical das Américas.

A abertura do Seminário contou com a presença da Deputada Rosangela Gomes, Presidente de Comissão de Trabalho do PARLASUL, Enrique Deibe, Diretor Regional do OIT/CINTERFOR, que apresentou o informe da Comissão Mundial sobre o Futuro do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho que foi publicado em janeiro deste ano, e do Professor Juan Raso, Catedrático em Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade da República do Uruguai.

SF/19757.41164-08



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

Em seguida, foram tratados os impactos das novas tecnologias no mundo do trabalho: os efeitos dos avanços da inteligência artificial, da robótica e da mecanização das atividades produtivas.

A mesa “O Futuro do Trabalho em Tempos de Robótica” e “Inteligência Artificial: Novas Tecnologias, Tendências e Perspectivas para o Mundo do Trabalho”, contou com a presença do Professor Virgílio Almeida, da Universidade de Harvard, de Alma Espino, do CIEDUR, que estuda o tema do futuro do trabalho desde a perspectiva das mulheres, e de Fernando Isabella que é um reconhecido especialista sobre as perspectivas do trabalho para as próximas décadas, da Presidência da República do Uruguai. O Deputado Oscar Groba, representante uruguai da Comissão de Trabalho do PARLASUL, encerrou a mesa ressaltando a importância da redução da jornada de trabalho de 8 para 6 horas diárias como instrumento para gerar novos empregos.

Em seguida, foi realizada a mesa de diálogo “Novas Modalidades de Trabalho, Trabalho Decente e Economia Social” sobre iniciativas que já estão em curso para gerar emprego e renda como a plataforma Smart Talent de serviços globais desenvolvida pelo Uruguai XXI e o fenômeno do cooperativismo que hoje já emprega 1 a cada 7 trabalhadores formais no mundo, segundo dados da Aliança Internacional das Cooperativas, apresentado por Gustavo Bernini, Coordenador da Reunião Especializada das Cooperativas do MERCOSUL e Presidente do Instituto Nacional das Cooperativas do Uruguai.

Ao final, a Coordenadora do Projeto Sindical da Fundação Friedrich Ebert (FES), Uta Dirksen, apresentou o panorama do Trabalho do Futuro em diversas partes do mundo apontando os principais desafios para os países do MERCOSUL.

Os trabalhos foram encerrados por Fernando Gambera, Secretário de Relações Internacionais do Plenário Intersindical de Trabalhadores - Convenção Nacional de Trabalhadores, conhecido popularmente como PIT-CNT, uma das principais entidades de representação dos trabalhadores na América do Sul.

O Futuro do Trabalho será o principal tema de debate na próxima Conferência Internacional do Trabalho da OIT, que será realizada em Genebra no mês de junho de 2019.

O Seminário foi encerrado às 20h.

SF/19757.41164-08



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

14h30 – Seminário sobre Rótulos de Alimentos

Sob os auspícios da Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo do Parlasul, presidida pelo Parlamentar Carlos Gomes, da Organização Panamericana de Saúde (OPS/OMS) e da UNICEF, realizou-se o Seminário sobre Rótulos de Alimentos. A atividade teve sua mesa de abertura, com a presença do Ministro da Saúde do Uruguai, Dr. Jorge Basso; do Presidente do Parlasul, Daniel Caggiani; da representante do UNICEF, Sra. Luz Angela Melo; do representante da Organização Mundial da Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde (OMS/OPAS), Dr. Giovanni Escalante; e do Parlamentar Carlos Gomes.

O Seminário teve como objetivo atualizar as informações disponíveis a respeito da aplicação de intervenções regulatórias da rotulagem de alimentos, baseado nos avanços do conhecimento científico e de estudos recentes, para contribuir com uma alimentação saudável da população, auxiliando os parlamentares da região nos temas de saúde pública e legislação relacionada. A atividade foi realizada no âmbito do Convênio Marco de Cooperação entre o Parlamento do Mercosul e a OPS/OMS que visa incentivar os países do MERCOSUL a atualizar suas legislações relacionadas com a saúde no plano nacional e harmonizar no âmbito regional, como propósito de criar um marco jurídico propício para alcançar o cumprimento do Direito à Saúde e favorecer a integração regional.

Seguiu-se um painel de técnicos, com a participação de especialistas da OMS/OPAS, do Observatório do Direito à Alimentação, do Ministério da Saúde do Uruguai e do UNICEF.

O Seminário foi encerrado às 19h45.

SF/19757.41164-08



Gabinete do Senador RODRIGO PACHECO

- Dia 30 de abril (terça-feira)

REUNIÕES DE COMISSÕES PERMANENTES:

SF/19757.41164-08

10h – Comissão de Assuntos Jurídicos e Institucionais

Presidida pelo Parlamentar Gustavo Penadés, e com a participação de parlamentares brasileiros Alexandre Leite e eu, a reunião primeiramente aprovou a ata do encontro anterior, passando em seguida à apreciação da pauta.

Houve deliberação sobre os seguintes itens:

- **Aprovação** do Projeto de Convênio Marco de Cooperação entre o Parlamento do Mercosul e o Instituto Peruano-Argentino de Direito Penal (MEP 536/2018);
- **Adiamento** da Proposta de Recomendação ao Conselho do Mercado Comum (CMC) para renegociação do Mercosul, de autoria do Parlamentar Nelson Argaña;
- **Adiamento** da Proposta de Recomendação ao CMC para implementar o direito de iniciativa legislativa popular, de autoria da Parlamentar Cecília Britto (MEP 505/2018); e
- **Adiamento** da apreciação da Resolução do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul sobre a Opinião Consultiva apresentada pelo Parlasul (MEP 547/2018).

A Reunião foi encerrada às 11h15.

Brasília, 6 de maio de 2019

Senador **RODRIGO PACHECO**
Membro da Representação Brasileira do Mercosul



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

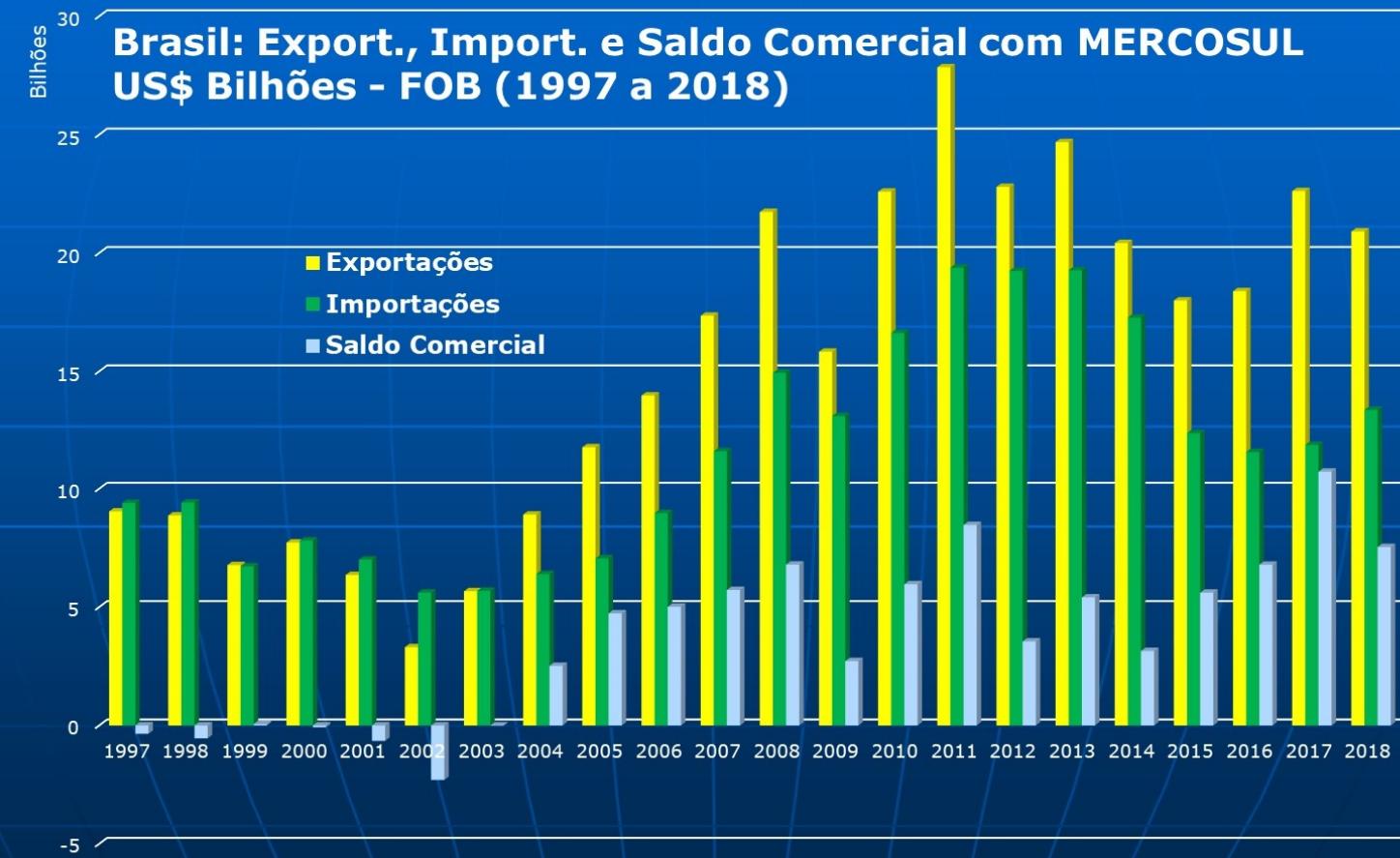
MERCOSUL



SF/19757.41164-08

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

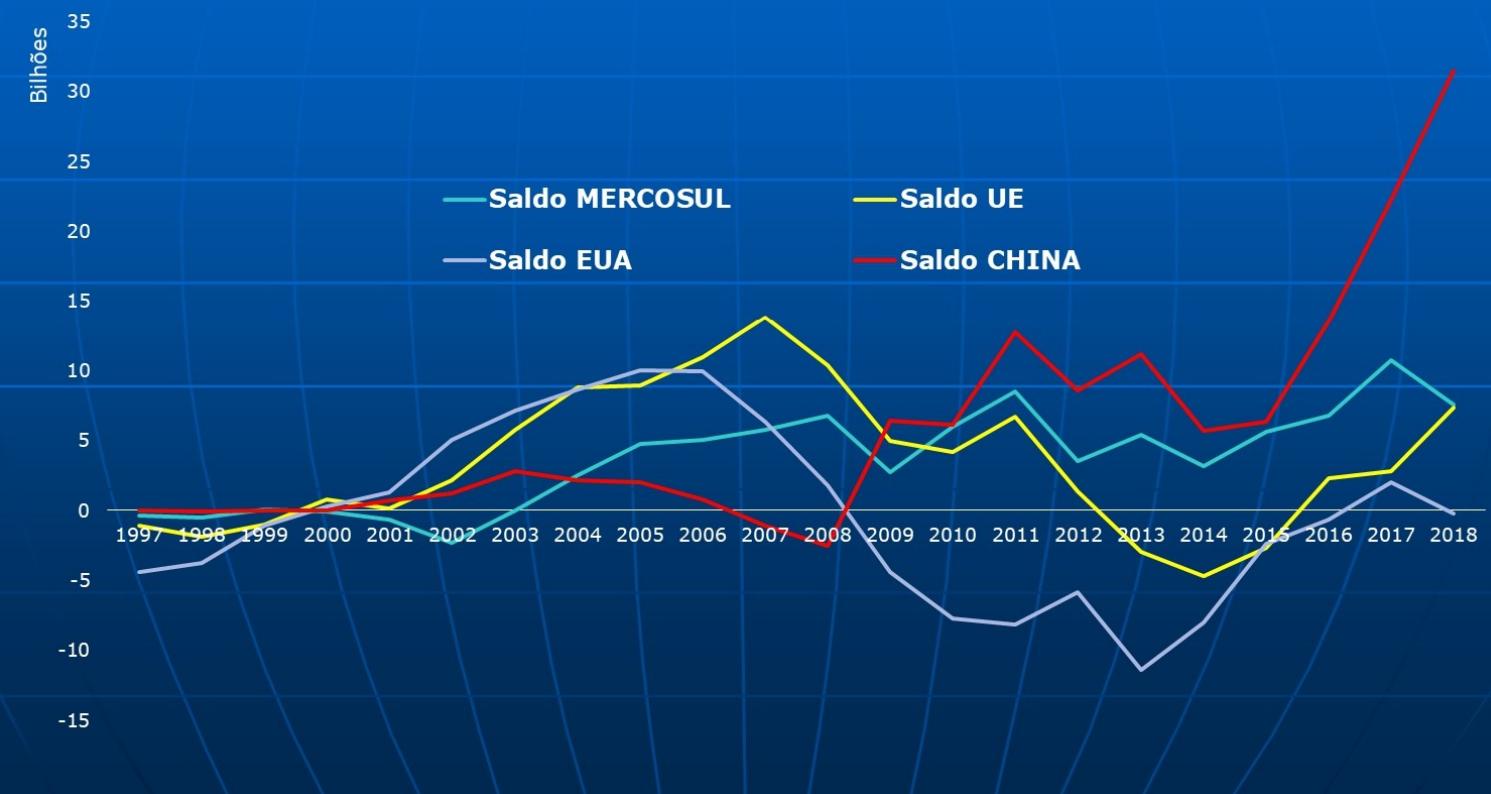
Brasil: Export., Import. e Saldo Comercial com MERCOSUL
US\$ Bilhões - FOB (1997 a 2018)



SF/19757.41164-08



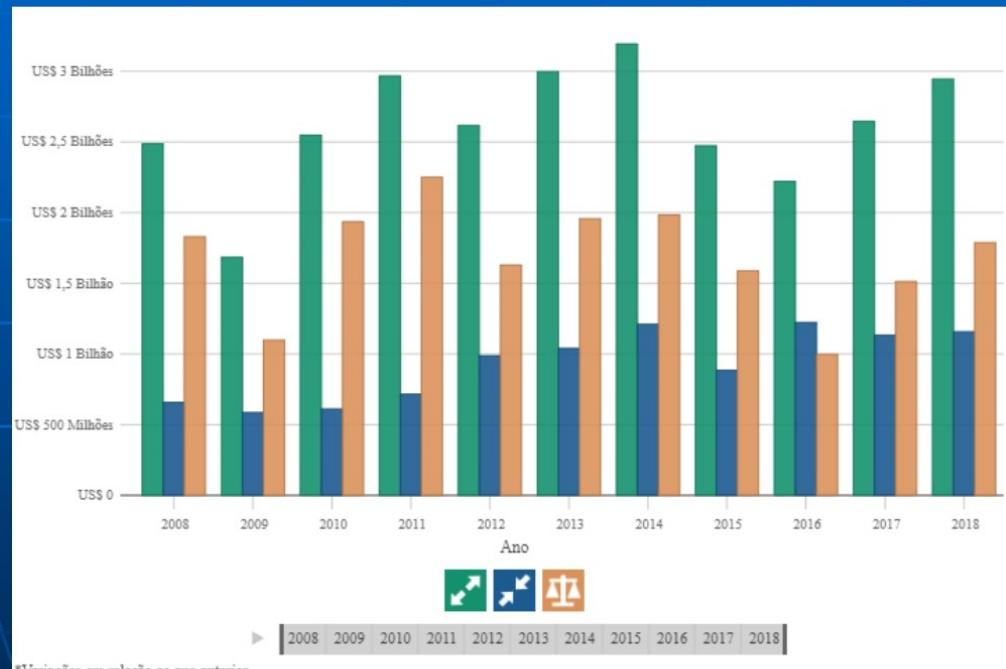
Brasil: Saldo Comercial com MERCOSUL, União Europeia, EUA e China US\$ Bilhões - FOB (1997 a 2018)



SF/19757.41164-08



Exportações, Importações e Balança Comercial - Parceiro: Argentina



Saldo acumulado em dez anos: US\$ 39,5 bilhões

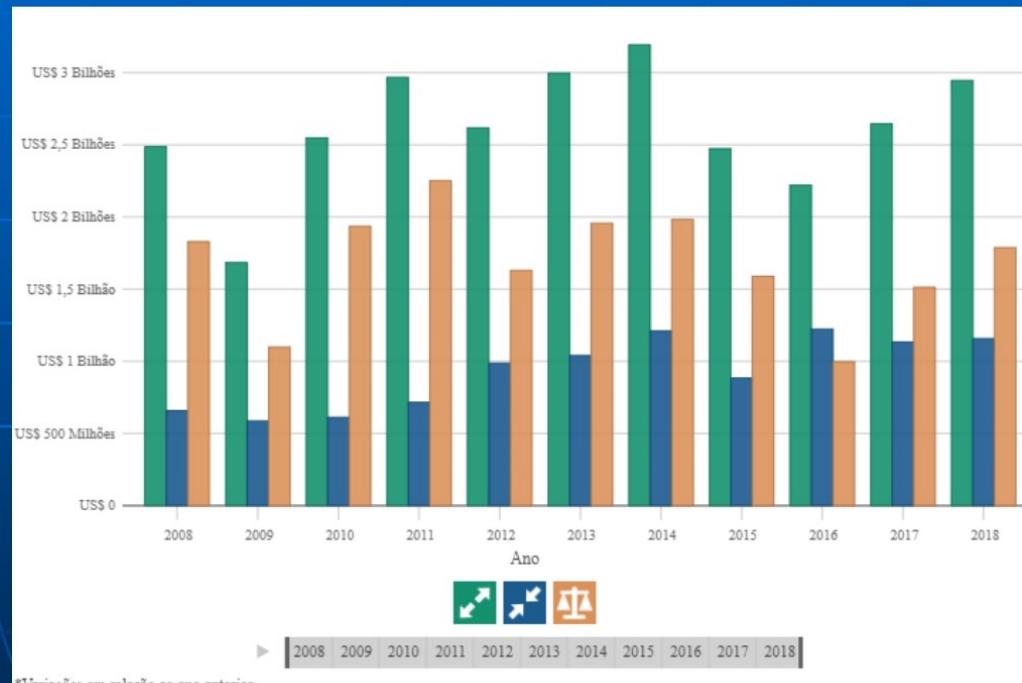


SF/19757.41164-08



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Exportações, Importações e Balança Comercial - Parceiro: Paraguai



Saldo acumulado em dez anos: US\$ 18,6 bilhões



SF/19757.41164-08



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Exportações, Importações e Balança Comercial - Parceiro: Uruguai



*Variações em relação ao ano anterior.

Saldo acumulado em dez anos: US\$ 8,6 bilhões



SF/19757.41164-08

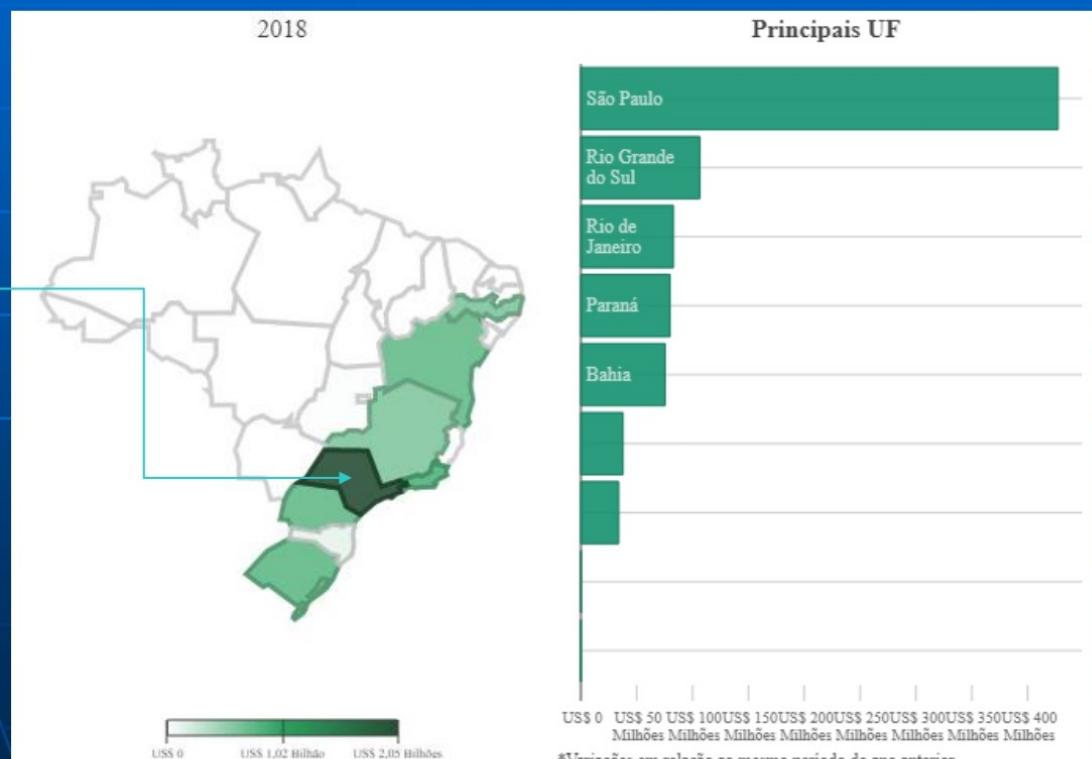


MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil: Exportações - Automóveis de passageiros

**74% para
Argentina**

**3 Fábricas da
Volkswagen em
São Paulo: cerca
de 10 mil
funcionários**



SF/19757.41164-08



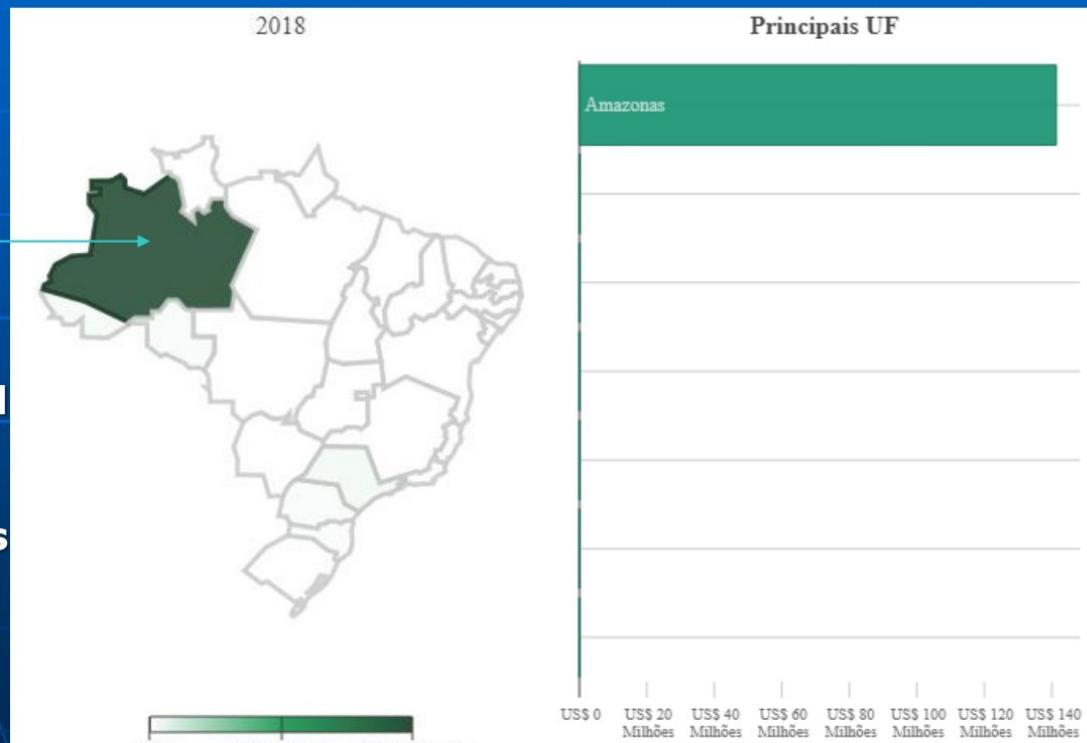
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil: Exportações - Motocicletas

**63% para
Argentina**

**8º maior
produtor mundial**

**PIM: 100 mil
empregos diretos**



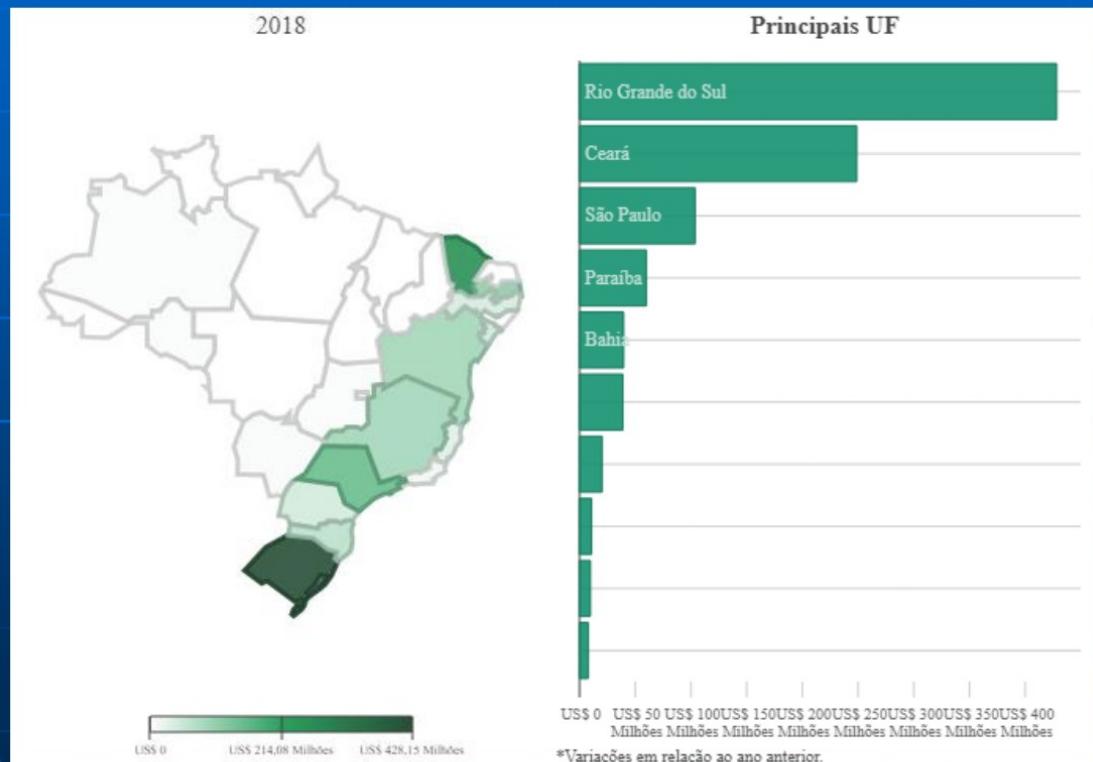
SF/19757.41164-08



Brasil: Exportações - Calçados

21,6% para
MERCOSUL

300 mil
empregos





MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil: Exportações MERCOSUL - 30 principais municípios

11 Estados
diferentes

Município	2018 - Valor FOB (US\$)
São Bernardo do Campo - SP	\$1.479.015.035
Rio de Janeiro - RJ	\$944.174.449
São José dos Pinhais - PR	\$893.427.987
Betim - MG	\$714.470.558
Sorocaba - SP	\$694.509.847
Camaçari - BA	\$566.123.088
Gravataí - RS	\$545.721.665
Ihabela - SP	\$485.771.763
Porto Real - RJ	\$425.333.127
Taubaté - SP	\$406.457.014
São José dos Campos - SP	\$395.372.079
Goiânia - PE	\$371.555.176
Curitiba - PR	\$365.213.055
Indaiatuba - SP	\$356.789.932
Vitória - ES	\$322.903.383
Resende - RJ	\$306.528.153
São Paulo - SP	\$301.692.093
Triunfo - RS	\$276.419.775
Corumbá - MS	\$240.495.342
Paulínia - SP	\$209.324.277
Sumaré - SP	\$208.264.428
Manaus - AM	\$206.197.842
Guarulhos - SP	\$205.665.043
Ipojuca - PE	\$188.577.941
Piracicaba - SP	\$185.840.277
São Luís - MA	\$183.909.699
Foz do Iguaçu - PR	\$175.866.659
Santo André - SP	\$173.856.476
Ipatinga - MG	\$158.147.218
Jundiaí - SP	\$155.775.049



SF/19757.41164-08



Turismo: chegadas ao Brasil (2017)

Fonte: Anuário Estatístico de Turismo – Ministério do Turismo

Argentina – 2.622.327 turistas

Paraguai – 336.646 turistas

Uruguai – 328.098 turistas

**MERCOSUL – 3.287.071 turistas
(49,88% do total)**



SF/19757.41164-08



Investimentos brasileiros no MERCOSUL

Estoque IDE (2017) – US\$ bilhões

Fonte: O Relatório de Investimento Direto – Banco Central do Brasil

Argentina – US\$ 6,218 bilhões

Paraguai – US\$ 1,250 bilhão

Uruguai – US\$ 5,564 bilhões

MERCOSUL – US\$ 13,032 bilhões



SF/19757.41164-08



Empresas brasileiras na Argentina



A Gerdau opera na Argentina desde 1998, quando associou-se à empresa Sipar Aceros S.A., que atua no setor siderúrgico argentino desde 1953. Em 2017, o grupo brasileiro inaugurou usina de produção de aço na província de Santa Fé, na região central da Argentina. A unidade demandou investimentos da ordem de US\$ 232 milhões e a expectativa é a de que venha a produzir 650 mil toneladas de aço anuais.

A Coteminas instalou-se na Argentina em 2004, a partir da aquisição da empresa local Grafa. A companhia concentra ali a produção de toalhas e lençóis, manufaturados a partir de insumos brasileiros. A atual planta industrial da Coteminas em território argentino, localizada próxima a Santiago del Estero e considerada centro produtivo modelo, conta com aproximadamente 800 funcionários e está inserida no contexto de um importante pólo têxtil regional, fortalecido com capitais brasileiros.



SF/19757.41164-08



Empresas brasileiras no Paraguai



A fabricante de brinquedos **Estrela** instalou em Hernandárias seu primeiro estabelecimento industrial no Paraguai. O investimento inicial é modesto: são US\$ 2 milhões, que irão contribuir para a criação de 200 empregos diretos. Por outro lado, a iniciativa tem sido considerada uma demonstração prática e concreta dos benefícios do MERCOSUL, razão pela qual tem recebido especial apoio das autoridades e do setor empresarial paraguaios. A direção da Estrela teria levado em conta também a posição estratégica do país em relação aos mercados do Brasil, Argentina e Chile.

O **Grupo Guararapes**, controlador da rede varejista **Riachuelo**, associou-se recentemente à empresa paraguaia Texcin, no âmbito de projeto de instalação de um centro de confecção no valor de US\$ 5 milhões. O grupo passou a produzir parte de suas coleções femininas no Paraguai e a intenção da Riachuelo é substituir parte das mercadorias que atualmente importa da China. Outros US\$ 5 milhões serão aplicados numa segunda etapa, quando a empresa deve雇用 duas mil pessoas e duplicar sua capacidade de produção local. A unidade no Paraguai hoje produz 200 mil peças por mês.



SF/19757.41164-08



Empresas brasileiras no Uruguai



Marfrig Global Foods, segunda maior empresa do setor mundial de carne bovina, os investimentos realizados no Uruguai possibilitaram à empresa exportar com ainda maior eficiência para os mercados norte-americano e europeu, bem como, mais recentemente, para o exigente mercado japonês. As unidades da Marfrig instaladas nas cidades uruguaias de Colonia, San José, Tacuarembó e Salto são produtoras de carnes nobres e bem aceitas no mercado internacional, como *Angus Premium Beef*. Este ano, todas foram habilitadas a exportar carne bovina *in natura* para o Japão.

Desde 2007, a SAMAN (Sociedad Anónima Molinos Arroceros Nacionales) pertence ao grupo brasileiro CAMIL Alimentos SA, uma das maiores empresas alimentícias globais. A SAMAN, que opera desde 1942, é a principal beneficiadora de arroz do Uruguai e comercializa mais de 50% da produção local. A capacidade de processamento da empresa uruguaia de capitais brasileiros, que emprega aproximadamente mil funcionários, é superior a um bilhão de toneladas anuais.



SF/19757.41164-08



FOCEM



TRAMITAÇÃO DOS PROJETOS FOCEM:

- Apresentação do projeto na Unidade Técnica Nacional do FOCEM (UTNF), que verificará se cumpre os requisitos necessários e selecionará aqueles a serem apresentados no MERCOSUL.
- A Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL determinará os projetos elegíveis.
- **UTNF > CRPM > Unidade Técnica do FOCEM > CRPM > Grupo Mercado Comum > Conselho do Mercado Comum**

REQUISITOS DOS PROJETOS FOCEM:

- Deve ser apresentado por um organismo público ou instituições mistas ou privadas estabelecidas no regulamento do FOCEM;
- Valor mínimo a ser aportado pelo governo local: US\$ 500 mil;
- Deve pertencer a uma das seguintes áreas temáticas: competitividade, energia, educação, construção e recuperação de rodovias ou ferrovias, saneamento, saúde, saúde animal, Direitos Humanos, promoção social, turismo e moradia.



SF/19757.41164-08

FOCEM

US\$ 100 milhões por ano

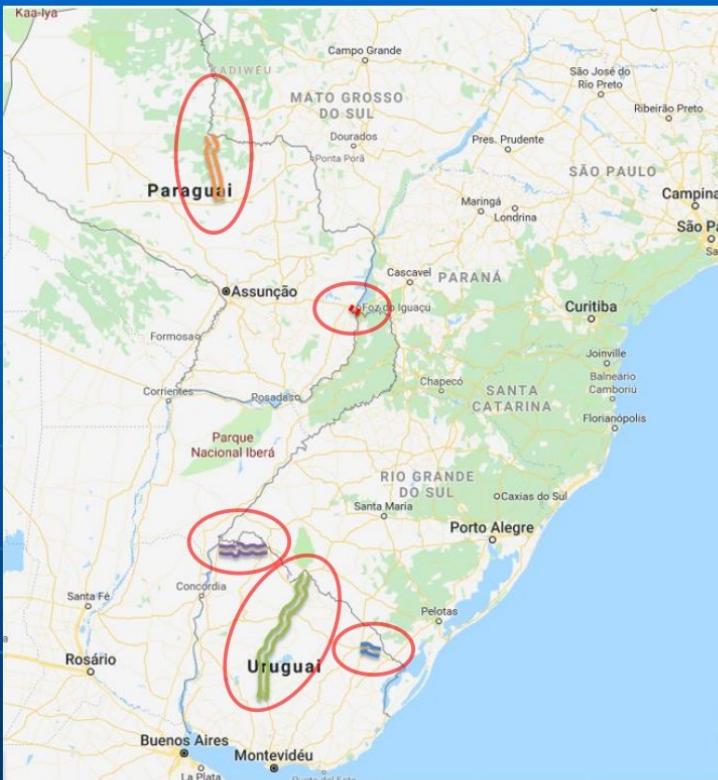
Contribuinte	Percentual (previsão)
Brasil	70%
Argentina	27%
Uruguai	3%
Paraguai	1%

Beneficiário	Percentual (previsão)
Brasil	10%
Argentina	10%
Uruguai	32%
Paraguai	48%



SF/19757.41164-08

PROJETOS - RODOVIAS E FERROVIA - REGIÃO DE FRONTEIRA



- Porto Murtinho
- Foz do Iguaçu
- Quaraí
- Santana do Livramento
- Jaguarão
- Reabilitação e pavimentação – trecho Concepción a Puerto Vallemí (197 km)
- Pavimentação estrada Presidente Franco – Los Cedrales (29 km)
- Reabilitação e alargamento "Ruta 30" – Artigas a Tomás Gomensoro (108 km)
- Reabilitação Ferrovia – trecho Pintado a Rivera (422 km)
- Reabilitação "Ruta 26" – trecho Melo- Arroio Sarandi de Barceló (54 km)



SF/19757.41164-08



MERCOSUL institucional



Coordenação na Implementação de Políticas Públicas:

- Reunião de Ministros do Interior e Segurança;
- Reunião Especializada de Ministérios Públicos.



SF/19757.41164-08



RESIDÊNCIA NO MERCOSUL



Foi aprovado, em 2002, e entrou em vigor, em 2009, o “Acordo de Residência para Nacionais dos Estados Partes do MERCOSUL, Bolívia e Chile”.

aderiram ao Acordo, em 2011, o Peru e o Equador e, em 2012, a Colômbia.

Concede a cidadãos dos estados partes o direito a obter a residência legal no território de outro estado parte.

A residência temporária é outorgada por dois anos.

Para obter a residência permanente, o interessado deverá apresentar seu pedido dentro de 90 dias prévios ao vencimento da residência temporária, junto à autoridade migratória do país no qual queira residir.

A residência legal outorga os mesmos direitos civis, econômicos, sociais e culturais reconhecidos aos nacionais do país de recepção. Estes incluem:

- **o direito a trabalhar;**
- **o direito de peticionar às autoridades;**
- **o direito a entrar e sair livremente do território das partes;**
- **a liberdade de religião e crença;**
- **o direito a estender a residência legal a membros da família, mesmo que não sejam nacionais de um estado parte do acordo, por tempo equivalente ao que for reconhecido ao titular original do direito;**
- **o direito a gozar de tratamento não menos favorável do que recebam os nacionais do país de residência, especialmente em matéria de salário, condições de trabalho e seguros sociais;**
- **o direito a transferir remessas ao país de origem;**
- **o direito de filhos ao registro civil de nascimento e a uma nacionalidade, assim como a ter acesso à educação em condições de igualdade à dos nacionais do país de recepção.**



SF/19757.41164-08



REUNIÃO DE MINISTRAS E ALTAS AUTORIDADES DA MULHER DO MERCOSUL (RMAAM)



Reunião Especializada da Mulher (REM), 1998.

Elevação da REM, em 2012, à condição de Reunião de Ministras e Altas Autoridades das Mulheres do MERCOSUL (RMAAM).

38 encontros realizados.

Principais questões tratadas:

- **eliminação de toda forma de violência;**
- **promoção do direito à saúde e a condições de trabalho dignas;**
- **prevenção e enfrentamento do tráfico de mulheres, inclusive para fins de exploração sexual;**
- **participação política;**
- **prevenção da discriminação étnico-racial;**
- **estímulo ao empreendedorismo feminino.**

Ações concretas:

- **elaboração de quatro diagnósticos nacionais e de um diagnóstico regional sobre o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual;**
- **elaboração e divulgação do "Guia do MERCOSUL para mulheres em situação de tráfico para fins de exploração sexual";**
- **produção e difusão de matérias para a campanha "MERCOSUL livre do tráfico de mulheres";**
- **criação da "Rede de atenção" e do "Mecanismo de articulação para a atenção a mulheres em situação de tráfico internacional";**
- **realização de seminários de capacitação sobre a prevenção e o enfrentamento do tráfico de mulheres em áreas de fronteira;**
- **criação de sistemas de indicadores regionais comparáveis em matéria de violência doméstica;**
- **aprovação das "Diretrizes sobre Políticas de Gênero do MERCOSUL" (Decisão CMC nº 13/14);**
- **elaboração de "Proposta de Estratégia Regional para o Desenvolvimento Sustentável para Mulheres Afrodescendentes e Indígenas do MERCOSUL";**
- **elaboração de decisões, resoluções e recomendações sobre questões relativas à participação política de mulheres, à saúde da mulher, ao enfrentamento à violência de gênero, à produção de estatísticas desagregadas por gênero, ao trabalho doméstico mulheres, ao trabalho de mulheres no meio rural, à participação de mulheres na economia, ao acesso equitativo à educação, e a dimensões femininas da pobreza, entre outros.**



SF/19757.41164-08



EDUCAÇÃO



Reunião de Ministros da Educação (1991).

Aprovação de acordos com vistas a facilitar a validação e o reconhecimento de títulos de:

- (i) ensino fundamental e médio não-técnico;**
- (ii) ensino médio técnico;**
- (iii) ensino superior, com vistas à realização de estudos de pós-graduação;**
- (iv) ensino superior, com vistas ao exercício de atividades de docência e pesquisa;**
- (v) ensino superior.**

SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL (ARCU-SUL, 2006)

Realiza a avaliação e acreditação de cursos universitários.

Respeita as legislações de cada país e a autonomia das instituições universitárias.

Oferece garantia pública do nível acadêmico e científico dos cursos.

299 cursos de graduação foram ou estão em fase de acreditação.

Mais de mil estudantes passaram por intercâmbios entre os cursos acreditados.

Oito países aderiram ao sistema (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai e Venezuela).

Cursos incluem Agronomia, Arquitetura, Enfermagem, Engenharias, Medicina, Odontologia, Veterinária, Economia, Geologia e Farmácia/Bioquímica.

No Brasil, estudantes de 90 cursos beneficiam-se da facilidade de revalidar seus diplomas nos países participantes.

PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA (PROGRAMA MARCA)

Apoia projetos de parcerias universitárias, em nível de graduação, entre instituições acreditadas.

Professores e estudantes dos cursos de graduação podem candidatar-se a intercâmbio de um semestre letivo.

Quase mil estudantes já fizeram intercâmbios, desde 2006.

Edital 2018/2019 selecionou 17 projetos, dos quais 15 com a participação de universidades brasileiras.

Em 2018, o Brasil enviou 126 estudantes e 42 professores, tendo recebido 126 estudantes estrangeiros.



SF/19757.41164-08



SAÚDE



MARCO INSTITUCIONAL

Reunião de Ministros da Saúde (1995).

Subgrupo de Trabalho nº 11, "Saúde" (1996)

13 Comissões Intergovernamentais (CI) são hoje vinculadas à RMS. Exemplos:

- CI para o Controle do Tabaco;
- CI sobre Doações e Transplantes;
- CI sobre Saúde Ambiental e do Trabalhador;
- CI sobre Saúde Sexual e Reprodutiva;
- CI sobre Segurança Alimentar e Nutricional;
- CI sobre Enfermidades Não-Transmissíveis;
- CI sobre Políticas de Medicamentos.

DECLARAÇÕES DA RMS (2017/2018)

Acessibilidade e segurança de produtos sanguíneos;

Saúde e mudança do clima;

Transmissão vertical de sífilis, HIV-AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis;

Cobertura universal de saúde e acesso a medicamentos essenciais;

Risco de reintrodução na região de doenças já eliminadas, com ênfase no sarampo, na rubéola e na poliomielite.

AÇÕES

Relatórios epidemiológicos.

Critérios comuns para a Caderneta de Saúde Infantil.

Mecanismo de vigilância em saúde e controle de enfermidades priorizadas, assim como de eventos de importância em saúde pública.

Recomendações para a saúde de viajantes.

Rede de pontos focais de saúde para a prevenção e o combate à falsificação de medicamentos e produtos médicos.

Requisitos mínimos para a elaboração de planos de contingência em caso de emergências de saúde pública de importância regional.

Plano Regional de Saúde e Segurança dos Trabalhadores no MERCOSUL.

COMITÊ AD HOC PARA NEGOCIAÇÃO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO

Criado em 2015, prevê mecanismo de compras governamentais para a aquisição de medicamentos a preços mais acessíveis a todos os estados partes e associados.

Poderá servir de base à conformação de uma política regional.

Em novembro de 2018, negociou a compra do medicamento imunossupressor "Tacrolimus", utilizado em pacientes transplantados. A economia alcançada, conforme o país, oscilou entre 33 e 98%.

Estão em curso tratativas para a aquisição conjunta medicamentos contra a Hepatite C. Propostas iniciais de laboratórios preveem redução significativa de custos.



SF/19757.41164-08